

# A linha editorial pela capa: uma análise comparativa dos jornais impressos de Ponta Grossa nos anos 2000

William José Ferreira Clarindo<sup>1</sup>  
Cintia Xavier<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** jornalismo regional. capa. linha editorial.

## INTRODUÇÃO

O jornalismo ponta-grossense iniciou seu processo de modernização a partir dos anos 1980, diferentemente do que apresenta a literatura a respeito da modernização (ABREU, 2002). Afim de reconhecer uma linha editorial, esse trabalho analisa as capas do *Diário da Manhã*, o *Diário dos Campos* e o *Jornal da Manhã* enquanto atuavam de forma simultânea, já que essa pesquisa parte do pressuposto de um cenário de concorrência entre os impressos.

## METODOLOGIA

Esse estudo foca na capa enquanto espaço nobre em que o jornal oferece ao leitor o que considera mais importante conforme seu perfil editorial, é onde o jornal prioriza as informações sobre o presente do leitor (BARBOSA; RIBEIRO, 2005). A partir da concepção que é impossível reconhecer e definir com certeza uma linha editorial a partir do produto final manifestado nos jornais (VENANCIO, 2009), a pesquisa objetiva estimar guias editoriais para os três impressos, com base no conteúdo de suas capas. Para tal, essa análise foca na produção entre 15 de janeiro e 18 de fevereiro de 2000. Neste ano, os três impressos estavam consolidados. O material foi fotografado para análise posterior. Inicialmente, a análise realizada foi quantitativa, a partir da contagem das chamadas e das fotos. Então, a manchete e cada chamada era classificada conforme sua temática, a partir de categorias pré-definidas, desconsiderando as editorias particulares de cada jornal. As chamadas também eram classificadas conforme a abrangência geográfica que noticiam. Para compará-los enquanto concorrentes, a análise foi feita a partir das edições diárias.

## RESULTADO

Quanto à abrangência temática, pode-se verificar uma diferenciação entre as preferências dos veículos. Enquanto os jornais se assemelham tematicamente em suas escolhas de manchete – preferindo as de temática “geral”, os impressos divergem em variedade de chamadas e fotos. Por exemplo, o *Jornal da Manhã* apresenta uma chamada de temática opinativa em cada edição. Quanto à abrangência geográfica, os três jornais divergem em seus focos. Apesar de uma predominância local em todos os impressos, o *Jornal da Manhã* traz um maior número de notícias locais e regionais. Já o *Diário da Manhã* e o *Diário dos Campos* ofereceram maior variedade, com mais manchetes e chamadas nacionais, estaduais e regionais. O trabalho fotográfico no *Diário da Manhã* foca em imagens de políticos e no *Jornal da Manhã* o destaque vai para fotos flagrantes, em que se revela assuntos pertinentes à manchete ou a chamada. Entretanto, ambos os jornais valorizam fotos ligadas a temas policiais, a exemplo do dia 18 de janeiro, em que o *Diário da Manhã* e o *Jornal da Manhã* publicam duas fotos sobre um assassinato na

---

<sup>1</sup> Graduando em Jornalismo na UEPG. Email: williamferc@gmail.com

<sup>2</sup> Professora da graduação e da pós-graduação em jornalismo da UEPG. Email: cintia\_xavierpg@yahoo.com.br

capa, enquanto o *Diário dos Campos* dedica somente uma imagem ao acontecimento. Ocasões em que os três jornais realizam escolhas similares ou idênticas, como os dias em que os impressos dedicam a manchete para a mesma notícia, permitem vislumbrar os critérios de noticiabilidade entre os veículos. Na edição do dia 28 de janeiro, os três jornais veiculam a mesma manchete, de temática policial. Entretanto, pode-se concluir que essas decisões similares se dão à prestação serviço. No dia 17 de fevereiro, por exemplo, os três veículos noticiam um reajuste das taxas de pedágio.

## **CONCLUSÕES**

Ao tentar entender a linha editorial de três jornais impressos regionais, essa pesquisa objetiva contribuir aos estudos sobre a história do jornalismo pontagrossense. Enquanto o *Diário da Manhã* oferece manchetes policiais, majoritariamente acompanhadas de fotos, o *Jornal da Manhã* foca em coberturas políticas e policiais, temas que são raros no *Diário dos Campos*, que escolhe uma aproximação maior à prestação de serviços. Ao não preferir fotos policiais, o DC também se diferencia de seus concorrentes ao publicar imagens culturais, turísticas e esportivas. Portanto, percebe-se que a linha editorial do *Diário da Manhã* e o *Jornal da Manhã* se assemelham em temáticas, enquanto o *Diário dos Campos* e o *Jornal da Manhã* se assemelham em âmbitos de atuação.

## **REFERÊNCIAS**

ABREU, Alzira Alves de. **A modernização da imprensa (1970-2000)**. Rio de Janeiro (RJ): Zahar, 2002.

BARBOSA, Marialva & RIBEIRO, Ana Paula Goulart. O que a História pode legar aos estudos de Jornalismo. **Anais Intercom 2005**: XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação: Ensino e Pesquisa em Comunicação, Rio de Janeiro, UERJ, setembro de 2005.

VENANCIO, Rafael Duarte Oliveira. **Jornalismo e linha editorial**: construção das notícias na imprensa partidária e comercial. Rio de Janeiro: E-papers, 2009.